

FOTOPROTEÇÃO COMO ESTRATÉGIA PREVENTIVA CONTRA O CÂNCER DE PELE

Hiago Gabriel Dazzi Correa
hiagogabrieldazzi@gmail.com

Introdução: O câncer de pele representa a neoplasia de maior incidência no Brasil e no mundo, estando diretamente relacionado à exposição excessiva à radiação ultravioleta. Entre os principais fatores de risco destacam-se a exposição solar sem proteção adequada, pele clara, histórico familiar e hábitos de vida associados à intensa exposição ao sol. Nesse contexto, a fotoproteção destaca-se como uma importante estratégia preventiva, incluindo o uso regular de protetores solares, roupas adequadas e a redução da exposição solar nos horários de maior intensidade dos raios ultravioletas.

Objetivo: Analisar a importância da fotoproteção como estratégia preventiva contra o desenvolvimento do câncer de pele, destacando os benefícios do uso regular do protetor solar e outras medidas de proteção cutânea.

Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da análise de artigos científicos disponíveis nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram utilizados os descritores “fotoproteção”, “câncer de pele” e “radiação ultravioleta”. Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês, relacionados à prevenção do câncer cutâneo por meio da fotoproteção.

Resultados e discussão: Os estudos analisados evidenciaram que a exposição excessiva à radiação ultravioleta está diretamente associada ao aumento da incidência de câncer de pele, especialmente os tipos não melanoma e melanoma. Observou-se que o uso diário e adequado do protetor solar reduz significativamente os danos celulares causados pela radiação solar, prevenindo queimaduras, fotoenvelhecimento precoce e lesões malignas cutâneas. Além disso, medidas complementares, como utilização de roupas com proteção UV, chapéus e óculos solares, demonstraram importante eficácia na prevenção dermatológica. As pesquisas também destacaram a relevância das campanhas educativas e da conscientização populacional quanto aos riscos da exposição solar inadequada, principalmente em países tropicais como o Brasil.

Considerações finais: Conclui-se que a fotoproteção desempenha papel fundamental na prevenção do câncer de pele, sendo considerada uma medida simples, acessível e eficaz para a promoção da saúde dermatológica. Dessa forma, torna-se essencial ampliar ações educativas e incentivar hábitos preventivos relacionados à exposição solar, visando reduzir a incidência de neoplasias cutâneas na população.

Palavras-chave: fotoproteção; radiação ultravioleta; câncer de pele.

Área Temática: temas livres em Medicina
